

Sessão de Debate

“Os Jovens e o Álcool”

Proposta de Alinhamento



Fevereiro
2010

1. Enquadramento
2. Objectivos
3. Público-Alvo
4. Apresentação
 - 4.1 – Debate



BEBACOMCABECA  **PT**



1. Enquadramento

A ANEBE – Associação Nacional de Empresas de Bebidas Espirituosas considera que importa analisar as tendências de consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens com vista a uma adequação das estratégias de redução de riscos associados ao consumo excessivo de álcool.

Neste sentido, em 2010, ano que a ANEBE lançará a 8.^a fase da “Campanha do Condutor Designado 100% Cool”, propõem-se a reedição do Debate “Os Jovens e o Álcool” que decorreu na Assembleia da República em 2007, com o intuito de interpretar os dados existentes referentes ao consumo de bebidas alcoólicas entre os jovens e a relação deste consumo com a sinistralidade rodoviária, tendo em mente a reformulação de estratégias de redução de riscos, tornando-as mais adequadas à realidade e com resultados efectivos.

Com efeito, com a organização da 2.^a Edição deste Debate, pretende-se apresentar os principais resultados dos estudos e indicadores de evolução mais recentes em matéria de álcool, para que se possa extrair deles as conclusões possíveis quanto à dimensão dos Problemas Ligados ao Álcool no nosso país e definir as intervenções prioritárias estabelecendo comparação com dados, nomeadamente, europeus.



1. Enquadramento

Propõe-se que a reedição desta iniciativa, subordinada ao tema “Os Jovens e o Álcool”, seja alargada à participação de outros representantes institucionais e sectoriais, como são exemplo o sector cervejeiro e vitivinícola, o que permitirá promover ao mais alto nível institucional o debate sobre um conjunto de questões relevantes para a sociedade portuguesa, no âmbito da prevenção e segurança rodoviária.

Os problemas ligados ao consumo excessivo de álcool são graves e merecem a mobilização de organizações públicas e privadas, com vista à redução significativa desses problemas. Neste domínio, a ANEBE considera ser fundamental que qualquer política de redução dos danos causados pelo consumo inadequado de bebidas alcoólicas reflecta uma análise equilibrada do papel desempenhado pelo sector das bebidas alcoólicas na sociedade portuguesa.



1. Enquadramento

Temas dos painéis do Debate realizado em 2007 - “Jovens e Álcool – Tipologia de Consumo, Relação com a Sinistralidade Rodoviária e Sensibilização para Comportamentos Responsáveis” (2007):

- “Jovens e Álcool - Tipologia do Consumo de Bebidas Alcoólicas em Portugal”
- “Consumo de Bebidas Alcoólicas e Sinistralidade Rodoviária - Dados disponíveis”
- “Auto-Regulação do Sector das Bebidas Espirituosas e Campanhas de Sensibilização a nível europeu”
- “Campanha Condutor Designado 100% Cool - Evolução dos Resultados de eficácia da Campanha”

Presenças no painel:

- Dra. Cláudia Portugal (Presidente da ANEBE) – Presidente de Mesa
- Pedro Pinto – Jornalista / Moderador
- Dr. Nelson Baltazar - Subcomissão Parlamentar de Segurança Rodoviária
- Prof. Doutor Carlos Farate – Inst. Sup. Miguel Torga – Centro de Investigação, Coimbra
- Dr. Rogério Pinheiro - Direcção Geral de Viação
- Helmut Wagner - European Forum for Responsible Drinking
- Dr. Mário Moniz Barreto – Secretário Geral da ANEBE



1. Enquadramento

Participantes Parlamentares:

- Dra. Fátima Pimenta - Representação da Comissão de Saúde
- Dra. Irene Veloso - Subcomissão de Segurança Rodoviária
- Dr. Jorge Fão - Subcomissão de Segurança Rodoviária
- Dr. Fernando Santos Pereira - Subcomissão de Segurança Rodoviária
- Dr. José Soeiro - Subcomissão de Segurança Rodoviária

Presenças institucionais:

- Comissário Manuel Rodrigues - Polícia Municipal
- Chefe Mário Neves - Polícia Municipal
- Dra. Paula Borges – DGV
- Eng.º Vieira da Costa – DG Transportes Terrestres
- Dr. Rui Susana – IPJ
- Dr. Jorge Graça - ANIECA
- Dra. Ana Isabel – ANCIA
- Dr. Leandro Antunes – Assoc. Nac. de Destilheiros
- Dr. António Antunes - Assoc. Nac. de Destilheiros
- Dra. Ana Frazão - CAP



1. Enquadramento

Cobertura mediática:

- Total de Notícias: 15

SINISTRALIDADE ■ JOVENS SÃO "PROTAGONISTAS"

Álcool a mais em 30% dos peões mortos

Dados surpreendem e preocupam director-geral de Viação

■ SOFIA RÉGO

Cerca de 30 por cento dos peões atropelados mortalmente durante o ano de 2006 estavam alcoolizados, revelou ontem o director-geral de Viação, Rogério Pinheiro, manifestando-se preocupado com uma situação que considerou "pouco esperável".

Segundo dados da Direcção-Geral de Viação (DGV), entre Janeiro e Novembro de 2006 morreram 117 peões, menos 31 do que em igual período de 2005, ano em que se registaram 168 peões mortos. Ainda segundo a DGV, dos 117 peões mortos durante os 11 primeiros meses do ano passado, 48 tinham 65 ou mais anos e 17 entre 60 e 64 anos.

Refere-se que os 117 peões mortos representam cerca de 15 por cento do total de mortos (763) registados entre Janeiro e Novembro de 2006. E a maioria dos atropelamentos mortais (65,8 por cento) ocorreram dentro das localidades.

O facto de 29 por cento dos peões mortos em 2006 apresentarem elevadas taxas de álcool no sangue "mostra que



▲ Dos 117 peões mortos, entre Janeiro e Novembro, 17 tinham mais de 60 anos

temos de dirigir as nossas acções para uma franja que não estávamos a esperar", afirmou Rogério Pinheiro, manifestando-se preocupado com a situação que considerou "pouco esperável".

"Temos de dirigir as acções a uma franja que não esperávamos"

Rogério Pinheiro, que fulvira à margem do debate "Jovens e Álcool", apontou os jovens como "protagonistas" muito grandes da sinistralidade, com o álcool nem sempre na origem, mas como factor "potencializador" de comportamentos de risco, como comportamentos violentos e situações impulsivas. - "som

Luís +

No debate, realizado em Lisboa, foram revelados os resultados de um estudo de Carlos Farate, professor no Instituto Superior Miguel Torga, em Coimbra, realizado durante nove meses com 700 jovens entre os sete e os 18 anos que frequentaram os centros de saúde da região de Coimbra.

De acordo com Carlos Farate, o estudo evidenciou "o modo como o consumo de bebidas alcoólicas está associado aos comportamentos de risco, como comportamentos violentos e situações impulsivas". - "som



■ Tal como acontece noutros países mediterrânicos, o consumo de álcool a partir de bebidas para beber, como o vinho e o cachaça

Mais de um terço dos jovens com 14 anos consome álcool

CERVEJA É PREFERIDA

Estado de Coimbra confirma que episódios de embriaguez são mais frequentes entre rapazes

BARBARA WONG

A percentagem de jovens portugueses que consomem álcool é muito semelhante à encontrada entre os norte-americanos do mesmo escalão etário. São 30 por cento os jovens com uma média de 14 anos de idade que dizem utilizar ocasionalmente um regulamente de bebidas alcoólicas.

Destes, dois em cada dez afirmam não ter bebido álcool, enquanto mais de outros consomem, como tabaco e cocaína. São também os jovens, a partir dos 15 até aos 20 anos, que mais consomem nas estradas portuguesas, que entre outros países, que sagiram os mesmos peões.

Entre os jovens há dois estudos apresentados ontem no debate sobre Jovens e Álcool, a psicologia e consumo, relacionado com a sinistralidade rodária e a actualização para os comportamentos responsáveis, promovido pela Associação Nacional de Engenharia de Estradas e Estradas de Portugal e da Associação Nacional de Engenharia de Estradas e Estradas de Portugal.

De acordo com Carlos Farate, o estudo evidenciou "o modo como o consumo de bebidas alcoólicas está associado aos comportamentos de risco, como comportamentos violentos e situações impulsivas". - "som

Identada por Carlos Farate, professor do Instituto Superior Miguel Torga, de Coimbra, com base numa população de cerca de sete centenas de crianças e jovens, entre os sete e os 18 anos de idade - que foram a consulta de medicina geral e familiar que serviu de base à sua investigação. Destes, 21 por cento afirmam não ter bebido álcool.

Entre os jovens há dois estudos apresentados ontem no debate sobre Jovens e Álcool, a psicologia e consumo, relacionado com a sinistralidade rodária e a actualização para os comportamentos responsáveis, promovido pela Associação Nacional de Engenharia de Estradas e Estradas de Portugal e da Associação Nacional de Engenharia de Estradas e Estradas de Portugal.

Peões alcoolizados obrigam autoridades a repensar campanhas

Cerca de 30 por cento dos peões atropelados mortalmente durante o ano de 2006 estavam alcoolizados, revela ontem o director-geral de Viação, manifestando-se preocupado com uma situação considerada "pouco esperável". "Isso mostra que temos de dirigir as nossas acções para uma franja que não estávamos a esperar", afirmou Rogério Pinheiro, manifestando-se preocupado com a situação que considerou "pouco esperável".

A bebida mais consumida entre os adolescentes é a cerveja, três em cada dez rapazes preferem. E no consumo das bebidas destiladas que os rapazes se aproximam mais dos consumos dos rapazes.

Quando é que eles bebem? Mais de metade diz que bebe com os amigos e 10,3 por cento refere que bebe em festas de família. E 40,4 por cento bebe sozinho em casa.

O álcool está mais de cinquenta vezes mais associado a acidentes entre os jovens e a família ou os professores, afirma Carlos Farate. "Nós fazemos estudos de risco para avaliar a necessidade de criar mais intervenções sobre o tema, sobretudo o treinamento. Por um lado, os pais dizem que não se verifica uma associação significativa entre dificuldades escolares e consumo de bebidas alcoólicas.

Álcool é responsável por um terço das mortes

■ SOFIA RÉGO

Cerca de 30% das ocorrências que ocorreram em acidentes rodários, em 2006, tinham sido causadas por jovens ou adolescentes no momento do acidente. Este foi um dos resultados apresentados ontem, na Assembleia da República, por Rogério Pinheiro, director-geral de Viação, durante o debate "Jovens e Álcool", promovido pela Associação Nacional de Engenharia de Estradas e Estradas de Portugal (ANEE).

Rogério Pinheiro afirmou também que, da sinistralidade da população consumidora em acidentes rodários, 20% das vítimas que morreram a 20% dos passageiros que tiveram o acidente das vítimas, também eles, adolescentes. Além disso, refere que a mortalidade no consumo de álcool é três vezes maior, entre os 13 anos, do que entre os 18 anos e a cerca de 90% dos peões são imputados, mesmo se a idade não é tida em consideração, mas sim o nível de consumo.

Entre os dados apresentados, a sua investigação é ao fim de contas a maior que se realizou em Portugal de este tipo de estudos. "Os dados mostram que o consumo de álcool em jovens aumenta 30% em 10 anos e 50% em 20 anos", afirmou o director-geral de Viação, referindo-se ao consumo de álcool.

Quando é que eles bebem? Mais de metade diz que bebe com os amigos e 10,3 por cento refere que bebe em festas de família. E 40,4 por cento bebe sozinho em casa.

O álcool está mais de cinquenta vezes mais associado a acidentes entre os jovens e a família ou os professores, afirma Carlos Farate. "Nós fazemos estudos de risco para avaliar a necessidade de criar mais intervenções sobre o tema, sobretudo o treinamento. Por um lado, os pais dizem que não se verifica uma associação significativa entre dificuldades escolares e consumo de bebidas alcoólicas.

Quando é que eles bebem? Mais de metade diz que bebe com os amigos e 10,3 por cento refere que bebe em festas de família. E 40,4 por cento bebe sozinho em casa.

O álcool está mais de cinquenta vezes mais associado a acidentes entre os jovens e a família ou os professores, afirma Carlos Farate. "Nós fazemos estudos de risco para avaliar a necessidade de criar mais intervenções sobre o tema, sobretudo o treinamento. Por um lado, os pais dizem que não se verifica uma associação significativa entre dificuldades escolares e consumo de bebidas alcoólicas.

Quando é que eles bebem? Mais de metade diz que bebe com os amigos e 10,3 por cento refere que bebe em festas de família. E 40,4 por cento bebe sozinho em casa.



Mortes rodárias em 2006, mas os mortos preferiram o álcool mais rápido nas estradas

Os acidentes mortais que envolvem pessoas entre os 20 e os 24 anos aumentam 6% durante o fim-de-semana

Carlos Farate, professor do Instituto Superior Miguel Torga, afirmou que também existem um estudo de risco sobre o consumo de álcool em jovens, a partir dos 15 até aos 20 anos, que mais consomem nas estradas portuguesas, que entre outros países, que sagiram os mesmos peões.

Quando é que eles bebem? Mais de metade diz que bebe com os amigos e 10,3 por cento refere que bebe em festas de família. E 40,4 por cento bebe sozinho em casa.

O álcool está mais de cinquenta vezes mais associado a acidentes entre os jovens e a família ou os professores, afirma Carlos Farate. "Nós fazemos estudos de risco para avaliar a necessidade de criar mais intervenções sobre o tema, sobretudo o treinamento. Por um lado, os pais dizem que não se verifica uma associação significativa entre dificuldades escolares e consumo de bebidas alcoólicas.

Quando é que eles bebem? Mais de metade diz que bebe com os amigos e 10,3 por cento refere que bebe em festas de família. E 40,4 por cento bebe sozinho em casa.

O álcool está mais de cinquenta vezes mais associado a acidentes entre os jovens e a família ou os professores, afirma Carlos Farate. "Nós fazemos estudos de risco para avaliar a necessidade de criar mais intervenções sobre o tema, sobretudo o treinamento. Por um lado, os pais dizem que não se verifica uma associação significativa entre dificuldades escolares e consumo de bebidas alcoólicas.

Quando é que eles bebem? Mais de metade diz que bebe com os amigos e 10,3 por cento refere que bebe em festas de família. E 40,4 por cento bebe sozinho em casa.

► Jovens começam a beber com 13 anos • 28% dos peões mortos também sob efeito do álcool

Início de ano trágico nas estradas

A percentagem de peões atropelados mortalmente durante o ano de 2006 estavam alcoolizados, revelou ontem o director-geral de Viação, Rogério Pinheiro, manifestando-se preocupado com uma situação que considerou "pouco esperável".

Segundo dados da Direcção-Geral de Viação (DGV), entre Janeiro e Novembro de 2006 morreram 117 peões, menos 31 do que em igual período de 2005, ano em que se registaram 168 peões mortos. Ainda segundo a DGV, dos 117 peões mortos durante os 11 primeiros meses do ano passado, 48 tinham 65 ou mais anos e 17 entre 60 e 64 anos.

Refere-se que os 117 peões mortos representam cerca de 15 por cento do total de mortos (763) registados entre Janeiro e Novembro de 2006. E a maioria dos atropelamentos mortais (65,8 por cento) ocorreram dentro das localidades.

O facto de 29 por cento dos peões mortos em 2006 apresentarem elevadas taxas de álcool no sangue "mostra que

temos de dirigir as nossas acções para uma franja que não estávamos a esperar", afirmou Rogério Pinheiro, manifestando-se preocupado com a situação que considerou "pouco esperável".

Segundo dados da Direcção-Geral de Viação (DGV), entre Janeiro e Novembro de 2006 morreram 117 peões, menos 31 do que em igual período de 2005, ano em que se registaram 168 peões mortos. Ainda segundo a DGV, dos 117 peões mortos durante os 11 primeiros meses do ano passado, 48 tinham 65 ou mais anos e 17 entre 60 e 64 anos.

Refere-se que os 117 peões mortos representam cerca de 15 por cento do total de mortos (763) registados entre Janeiro e Novembro de 2006. E a maioria dos atropelamentos mortais (65,8 por cento) ocorreram dentro das localidades.

O facto de 29 por cento dos peões mortos em 2006 apresentarem elevadas taxas de álcool no sangue "mostra que



2. Objectivos

- 1- Promover o Debate de modo a contribuir para a prevenção de comportamentos de risco ao nível do consumo de álcool, em particular, nos jovens.
- 2- Contribuir para a elaboração de estratégias que visem a redução dos factores de risco.
- 3- Actualização dos últimos dados de consumo de álcool nos jovens:
 - Inquérito Nacional em Meio Escolar;
 - ESPAD – Inquérito Europeu sobre o Consumo de Álcool e Outras Drogas;
 - Plano Nacional para a Redução dos Problemas Ligados ao Álcool.



3. Público-alvo

- Públicos institucionais relevantes (Tutela):
 - o Ministério da Saúde
 - IDT - Instituto da Droga e da Toxicodependência
 - o Secretaria de Estado da Juventude e do Desporto
 - IPJ - Instituto Português da Juventude
 - o Assembleia da República
 - Comissão Parlamentar de Obras Públicas, Transportes e Comunicações
 - Subcomissão de Segurança Rodoviária
 - Comissão Parlamentar de Saúde
 - Deputados e Grupos Parlamentares
- Outros interlocutores institucionais posicionados ao nível da saúde e da promoção da segurança rodoviária
- Associações do sector da cerveja, vinhos e bebidas espirituosas
- Órgãos de Comunicação Social
- Público em geral



4. Apresentação



4.1. Debate

O Debate “Os Jovens e o Álcool” permitirá apresentar os mais recentes dados sobre o consumo de álcool nos jovens (tipos de consumo, tendências e evolução).

4.1.1 Descrição

- Sugere-se investir a Subcomissão de Segurança Rodoviária, na qualidade de anfitriã, entre outros aspectos, na organização da reedição do Debate “Os Jovens e o Álcool” no Auditório do Edifício Novo da Assembleia da República, em data da conveniência da Subcomissão, sugerindo-se o mês de Setembro ou Outubro;
- Propõe-se submeter à consideração do Senhor Presidente da Assembleia da República o seu Alto Patrocínio institucional para a realização desta iniciativa;
- Considera-se razoável que este Debate decorra com a presença, mediante convite, de outras entidades institucionais com intervenção nos sectores da saúde, juventude e promoção da segurança rodoviária;
- Será convidado a presidir à Sessão, o Senhor Presidente da Subcomissão Parlamentar de Segurança Rodoviária;
- Serão também públicos alvo preferenciais e a convocar nominalmente, os deputados da Comissão Parlamentar de Saúde, da Comissão Parlamentar de Obras Públicas, Transportes e Comunicações, a Subcomissão de Segurança Rodoviária, bem como os líderes dos Grupos Parlamentares.



4.1. Debate

4.1.2 Draft de Programa (preliminar)

- Sugere-se que o Debate tenha a duração de uma manhã (10h00-13h10)
- Moderador: jornalista Pedro Pinto (a confirmar)
 - 10h00 - Notas de Boas vindas pelo Presidente da Mesa
 - 10h15 – Sessão de Abertura pelo Presidente da Subcomissão Parlamentar de Segurança Rodoviária, Dr. Jorge Fão
 - 10h25 – “Importância da Responsabilidade Social para o Sector das Bebidas Espirituosas - Presidente da Direcção da ANEBE – Dra. Cláudia Portugal
 - 10h30 – “Consumo de álcool e saúde – Relação e que impacto” - Representante do IDT – Instituto da Droga e da Toxicodependência
 - 10h50 – “Política de Juventude para a promoção de consumo responsável de bebidas alcoólicas” - Representante do IPJ – Instituto Português da Juventude
- Debate
- 11h30 – Pausa para café



4.1. Debate

4.1.2 Draft de Programa (preliminar) - continuação

- 11h45 “Campanhas para um consumo consciente e moderado de bebidas alcoólicas” - Representante do sector cervejeiro
- 12h00 – “Campanhas para um consumo consciente e moderado de bebidas alcoólicas” - Representante do sector vitivinícola
- 12h15 - “Campanhas de sensibilização e prevenção a nível europeu”
 - Representante da CEPS – European Spirits Organisation
 - ou
 - Representante da EFRD – European Forum for Responsible Drinking
 - ou
 - Marie Choquet – INSERM – Institut National de la Santé et de la Recherche Médicale
- 12h35 – “Evolução da Campanha Condutor Designado 100% Cool: um comportamento, um compromisso com a vida” - Dr. Mário Moniz Barreto, Secretário-Geral da ANEBE
- Debate
- 13h15 – Sessão de Encerramento

